



Inteligência Emocional, Competência Essencial à Docência Voltada para a Transformação Social¹

Hagreanny MORAIS²

Bruna ALMEIDA³

Faculdade Laboro, MA

RESUMO

A educação cumpre a função de desenvolver os seres humanos marcando sua possibilidade de intervenção no projeto de sociedade. Assim, ser professor exige ter na essência humana uma alma que se importa outra alma, e considere a multidimensionalidade da docência para uma nova forma de olhar, o outro e o processo ensino-aprendizagem em sua prática como principal protagonista na mudança do cenário educacional.

PALAVRAS-CHAVE: Prática docente; Gestão e docência; Inteligência emocional e educação; Qualidade no ensino.

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

A partir das experiências vivenciadas ao longo da vida escolar - fases iniciais à graduação em Enfermagem – com supervalorização de notas e a busca pelo conhecimento algo enfadonho, surgiu o interesse em uma pós-graduação voltado à docência com o objetivo de aprender para atuar como educadora seguindo o caminho inverso ao experienciado: o da paixão pelo aprendizado, do prazer pela busca do conhecimento e crescimento contínuo; ensinar com amor para a realização individual e coletiva através da educação.

A formação Lato Sensu trouxe o privilégio do acesso à mestres que serão levados pela vida afora, professores que em sua sensibilidade, consciência, flexibilidade e inovação no processo de aprendizagem constituem-se como verdadeiros difusores no saber. A metodologia empregada que promove e provoca a reflexão do aluno para os processos de ensino-aprendizagem fez surgir a inquietude em analisar e compreender

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 15 de junho de 2022

² Aluna de Gestão e Docência do Ensino Superior /, e-mail: hagreanny_morais@hotmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

melhor o papel do professor como um dos ofícios mais aludidos no foco das exigências sociais.

O olhar antes crítico (julgamento), agora se molda à uma visão com consciência crítica e sensível à valorização desses profissionais dado as muitas exigências e responsabilidades na vida de um professor, bem como dos sentimentos e das emoções que estão lado a lado no seu percurso formativo e prático, dentro e fora do contexto escolar que refletem consequências sobre seu bem-estar e saúde mental, também sobre o processo de ensino-aprendizagem do aluno na perspectiva de transformação social – evolução pessoal e social.

Para transformação do olhar em relação ao desenvolvimento humano e processo ensino-aprendizagem em sua prática como principal protagonista na mudança do cenário educacional, faz-se necessário um professor seguro emocionalmente e autoconsciente. Para tanto, as emoções precisam ser percebidas e encaradas de forma inteligente, possível através da inteligência emocional. Nesse sentido, problematiza-se: Como desenvolver a inteligência emocional nos ambientes escolares como ferramenta estratégica de ensinar por e com amor, para a realização individual e coletiva?

A inteligência emocional capacita o indivíduo a identificar suas emoções e a dos outros obtendo maior êxito nos relacionamentos interpessoais, a motivar a si próprio quando necessário e ao outro, desenvolvendo a habilidade de enfrentar os desafios de forma positiva.

Rui Barbosa, em uma de suas citações, disse aos professores:

“Se és capaz de aceitar teus alunos como são, com suas diferentes realidades sociais, humanas e culturais; se os levas a superar as dificuldades, limitações ou fracassos, sem humilhações, sem inúteis frustrações; se os levas a refletir mais do que decorar; se te emocionas com a visão de tantas criaturas que de ti dependem para desabrochar em consciência, criatividade, liberdade e responsabilidade, então podes dizer: sou mestre!”. (DINIZ, 2018).

Refletindo sobre e considerando o parágrafo anterior, de acordo com o autor, as definições que caracterizam um professor de excelência apontam para um profissional que tenha habilidades humanas para além do conhecimento teórico e domínio técnico.



Para isso, é necessário primeiramente perceber a si mesmo, os próprios sentimentos e emoções, para só então ser capaz de perceber o outro notando-o como peculiar e singular dentro do seu processo de aprendizagem.

Contudo, frente a crescente complexidade da realidade educativa que requer mudanças profundas nas práticas pedagógicas numa perspectiva de inovação contínua, as muitas exigências e responsabilidades na vida do professor que igualmente as demais pessoas é constituído de uma natureza humana, tem gerado meios incipientes para o surgimento de inúmeros problemas de ordem emocional afetando sua saúde-mental e inevitavelmente prejuízos sobre o desempenho de suas atividades.

Para o desenvolvimento do estudo, a metodologia será a pesquisa bibliográfica, numa perspectiva descritiva. Para a coleta de dados, serão selecionados artigos científicos indexados na base de dados Google Acadêmico, Scielo e periódicos Capes com base nos descritores: Inteligência emocional e educação; O poder da docência; um amor chamado docência; Liderança e gestão; Gestão educacional.

Através deste estudo espera-se consolidar que, a educação enquanto prática social específica é desenvolvida mediante relações intrapessoais, interpessoais e intergrupais. Assim, a maneira como se processa as relações pessoais dentro e fora da sala de aula - entendimento acerca dos comportamentos característicos da natureza humana, autoconsciência sobre sentimentos e emoções - determina em grande parte o grau de profundidade da educação promovida nas instituições. Outrossim, desenvolver a inteligência emocional nos ambientes escolares torna-se uma ferramenta estratégica, um diferencial aprendido e desenvolvido (ao longo da vida) para realização individual e coletiva em um contexto permeado por desafios cotidianos em cuidar diariamente das novas gerações moldando-se às exigências da educação na sociedade globalizada.

REFERÊNCIAS

CUNHA, R. C. O. B.; PRADO, G. do V. T. Formação centrada na escola, desenvolvimento pessoal e profissional de professores. **Revista de Educação PUC-Campinas**, [S. l.], n. 28, p. 101–111. 2012. DOI: 10.24220/2318-0870v0n28a79. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/reeducacao/article/view/79>. Acesso em: 27 mai. 2022.



DINIZ, Janguê. Um amor chamado docência. **blogdojanguie**, 2018. Disponível em: <http://www.blogdojanguie.com.br/category/artigos/>. Acesso em: 15 de jun. de 2022.

MEJIAL, Ana Maria Pena *et al.* Inteligência emocional como competência essencial para a formação em pedagogia. **Revista Eletrônica de Ciências Humanas**, [S. l.], v. 4, n. 1. 2021.

MENEGAT, J.; SARMENTO, D. F.; RANGEL, M. O direito à educação de qualidade e suas decorrências para a gestão escolar. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, [S. l.], p. 105–136. 2018. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/10786>. Acesso em: 25 mai. 2022.

MOREIRA, V. L. A importância da inteligência emocional nas organizações. **Gestão e Desenvolvimento em Revista**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 84–96. 2017. DOI: 10.48075/gdemrevista.v3i1.16963. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/gestaoedesenvolvimento/article/view/16963>. Acesso em: 25 mai. 2022.

OLIVEIRA, L.; SANTIAGO, R. Formação contínua, desenvolvimento pessoal e mudanças na escola. *In*: Ciências da educação em Portugal: situação atual e perspectivas: atas do I CONGRESSO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO, p. 575-580, 1991, Porto. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.8/6768>. Acesso em: 27 mai. 2022.

RIBEIRO, C.; CAMPOS, S.; COELHO, M. DA L.; PEREIRA, P. A. O perfil do diretor da escola: a importância das competências emocionais. **Gestão e Desenvolvimento**, [S. l.], n. 27, p. 257-290, 11 set. 2019.

ROSA, M. M. V. **Gestão escolar no desenvolvimento das competências socioemocionais dos professores em tempos de Pandemia pelo SARS-COVID-2**. 2021. 179p. Dissertação (Mestrado em Gestão) – Instituto Politécnico de Tomar, Portugal, 2021. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/39240>. Acesso em: 30 mai. 2022.

ZEICHNER, K. M.; DINIZ, P. J. E. Pesquisa dos educadores e formação docente voltada para a transformação social. **Cadernos de pesquisa**, [S. l.], v. 35, n. 125, p. 63-80. 2005.